

O Arquivo da FBAUP



Integração no Repositório Temático da U. Porto

Isabel Barroso

Porto, 2013

INTRODUÇÃO

A Biblioteca Digital de Arte (BDArt) da FBAUP reúne documentos únicos e peças de informação de grande valor para as Artes em geral, que remontam ao século 18, período da antiga Academia Portuense de Belas Artes. Para além do espólio bibliográfico, a coleção inclui a produção de arquivo que congrega toda a documentação produzida em contexto institucional e as peças museológicas.

A BDArt é o primeiro produto resultante da experiência de construção de bibliotecas digitais no repositório temático da U. Porto e ilustra o trabalho de uma equipa multidisciplinar, constituída por elementos da Universidade Digital, Biblioteca Virtual, Equipa de Desenvolvimento SIGARRA, FEUP, FBAUP e FCNAUP.

Partiu-se do desenvolvimento de dois protótipos na versão de desenvolvimento do repositório temático: a Biblioteca Digital de Arte da FBAUP e a Biblioteca Digital de Nutrição e alimentação da FCNAUP. A construção das bibliotecas digitais piloto no Repositório da U. Porto teve por base o enquadramento das colecções digitais na arquitectura dos sistemas de informação da Universidade (ALEPH e INARTE), quer na transferência de meta-informação já validada, quer no alojamento e disponibilização dos objectos digitais numa plataforma comum (DSpace) e procurou representar a natureza singular e heterogénea das colecções e contribuir para a preservação e divulgação do património científico, cultural e artístico da U. Porto.

Entende-se que a adaptação do repositório às necessidades específicas de cada coleção digital deve ser um exercício continuado e ensaiado para receber novas experiências com interesse para outras Unidades Orgânicas da U. Porto e para entidades externas. Os procedimentos para a construção e desenvolvimento de bibliotecas digitais na U. Porto com base nas duas Bibliotecas Digitais foram descritos num manual, que agora se disponibiliza para a comunidade e que pode ser consultado no Repositório da U. Porto. [<http://repositorio-tematico.up.pt>].

ORGANIZAÇÃO DA COLECÇÃO

A comunidade BDArt – Biblioteca Digital de Arte apresenta na sua página principal uma breve descrição da coleção e logótipo e nas sub-comunidades apenas o logótipo. Na barra lateral esquerda, o utilizador poderá fazer interrogações ao sistema através da pesquisa simples ou avançada ou percorrer as comunidades e colecções existentes no Repositório por Data, Autor, Título, Assunto e Tipo de Documento. Na barra lateral direita, o utilizador tem acesso imediato às entradas recentes, ao recurso RSS (Marcador de subscrição de fontes) e algumas funcionalidades que disponibilizamos ao utilizador como por exemplo, um screensaver que reflecte a coleção protótipo e que pode ser facilmente descarregado a partir da página principal da Biblioteca; ligações aos contactos dos técnicos da Biblioteca; possibilidade de solicitar por e-mail informações sobre a BD e por fim, um tutorial com algumas instruções de pesquisa.

No menu percorrer, localizado ao centro, o utilizador pode percorrer os classificadores da Biblioteca Digital de Arte ou entrar nas respetivas sub-comunidades e iniciar a pesquisa. Ao percorrer as comunidades e colecções, a partir do repositório, poderá ter uma visão mais clara da estrutura da biblioteca digital.

SUB-COMUNIDADES

As sub-comunidades Arquivo, Biblioteca e Museu contêm logótipo associado e ligação à página Web de cada serviço. O Arquivo desdobra-se ainda em sub-subcomunidades, contendo informação sobre a sua história administrativa.

Relativamente ao Arquivo e tendo em conta as características inerentes à sua estrutura orgânico-funcional consideramos que deveríamos manter, pelo menos uma estrutura artificial. Não com o desígnio de refletir a estrutura do arquivo, mas de beneficiar o utilizador através da visualização imediata de 3 sub-sub-comunidades, correspondendo aos fundos que o compõem. Associamos-lhes ainda as datas de produção de acordo com a informação

constante do inventário. A partir da sub-comunidade Arquivo o utilizador tem acesso imediato à história administrativa, datas de produção e acumulação de cada sub-sub-comunidade (Academia, Escola e Museu Portuense).

Optamos por colocar apenas um extrato da história de cada sub-comunidade, na coluna lateral direita, remetendo o restante texto para um documento em PDF, contornando desta forma, a questão do utilizador ter que percorrer a página até encontrar as coleções.

Cada sub-comunidade é precedida do acrónimo BDA e as sub-sub-comunidades, do acrónimo da comunidade, seguido das primeiras 3 letras de cada serviço - BDArq (Arquivo); BDAbib (Biblioteca) e BDAmus (Museu).

Na página principal do Arquivo, o utilizador poderá aceder a dados complementares sobre o mesmo, nomeadamente, Quadro de Classificação com acesso à estrutura multi-nível (com link de acesso directo à série); Regras e Convenções utilizadas na descrição arquivística; Principais Instrumentos de Descrição e Sistema de Organização dos documentos.

ITENS (REGISTOS)

Todos os registos exibem a posição em que o utilizador se encontra na estrutura da Biblioteca Digital, bem como um identificador persistente para referenciar o registo. A navegação no conteúdo permite aceder a outros registos com a mesma entrada de autor, assunto e tipo de documento. O link “Aparece nas coleções” dá acesso ainda, aos registos integrados em cada coleção. Todos os objetos possuem informação sobre restrições de acesso e informação adicional designadamente, transcrições de originais.

PESQUISA

O acesso direto à documentação é o nosso principal objectivo pelo que, cremos que a possibilidade de pesquisa sobre índices que cobrem várias coleções e vários descritores, enriquecerá a investigação quantitativa e qualitativamente. O utilizador, a partir de uma única pesquisa, poderá recolher toda a informação sobre um determinado artista ou assunto, independentemente do fundo a que pertence ou do tipo de suporte. Por exemplo uma pesquisa por SILVA PORTO recuperará todos os documentos existentes na Biblioteca Digital sobre o autor, e de sua autoria como por exemplo, correspondência relacionada com a ida do artista para o estrangeiro como pensionário da Academia, as pinturas, as cartas, o seu processo individual e catálogos de exposições.

PESQUISA EM TEXTO INTEGRAL

A pesquisa em texto integral vai procurar documentos usando como critério o seu conteúdo no registo e no objeto digital, desde que o seu formato seja texto (PDF, WORD). Por exemplo, através dos resumos dos livros de actas e listas de inscrições em livros de matrículas (formato PDF), o utilizador poderá obter informação que, de outra forma não estaria disponível, uma vez que a documentação de arquivo é maioritariamente manuscrita. Por outro lado, as descrições que inserimos, ao nível do registo, nos campos de resumo e histórico do documento são igualmente, possíveis formas de recuperação de informação. Tratando-se de documentos manuscritos, e não sendo possível o reconhecimento por OCR (Optical Character Recognition), o utilizador poderá recuperar documentos a partir da pesquisa nas entradas de assunto e resumos existentes.

Em suma, a disponibilização, em livre acesso, de uma coleção que reflete a história da antiga Academia Portuense de Belas Artes até à atualidade, permitindo o acesso integrado à documentação sobre os seus principais intervenientes (alunos, docentes, artistas), é o ponto de partida para a divulgação desta coleção que se perspetiva de grande utilidade para a investigação e para o ensino artístico.